

**Proteger as fontes de água é proteger a vida**  
*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Fôlder / 1996

Cód. Acervo: 21569

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/21569>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:58

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

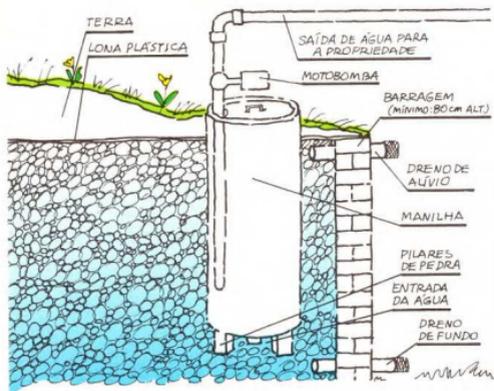
Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

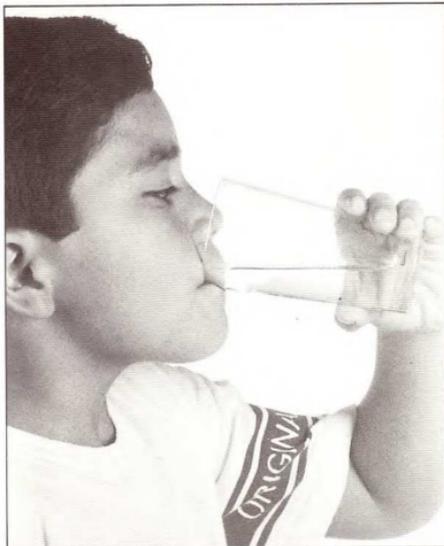
Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

Se sua casa é situada acima da fonte e o solo permite açudagem, faça desse modo:

- \* Limpe o local buscando localizar com precisão a nascente principal.
- \* Desinfete com Qboa na proporção de um litro de Qboa para 2 litros de água. Pulverize as paredes, fundo e pedras.
- \* Localize a barragem e inicie a construção.
- \* Coloque o dreno de fundo.
- \* Construa a barragem com no mínimo 80cm de altura e coloque o dreno de alívio.
- \* Coloque uma manilha ou tubo de boeiro,
  - a) Use tubo com furos laterais, permitindo a entrada de água ou
  - b) Use tubo com paredes compactas. Coloque este tubo sobre 3 ou 4 pilares de pedra com aproximadamente 20 cm de altura.
- \* Coloque pedra ao redor do tubo até a altura do dreno de alívio.
- \* Coloque lona plástica e terra por cima.
- \* Tampe o tubo e coloque motobomba para recalque.



Impresso na EMATER/RS - F010.0008/Mar/96



Crédito: Alexandra Duarte, Laise Zayze Loy e Leandro Quadros. Layout: Ana Cristina Camargo. Pesquisa: Alessandra T. de Teixeira e Quêlen Scremin. Coordenação: Profª Jânica Kessler/FACOBURSM.

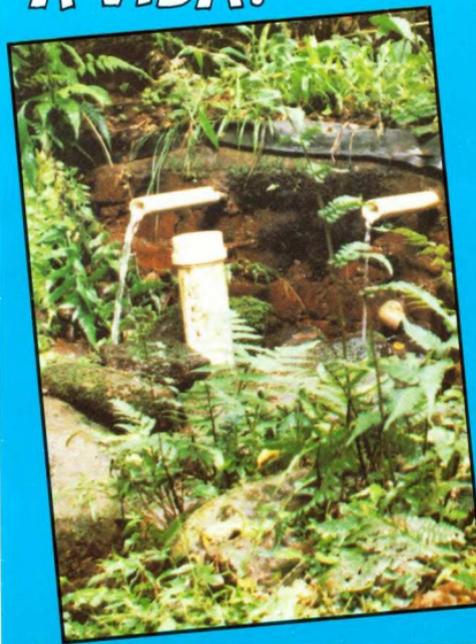
Os cuidados com a água são muito importantes para a saúde. Mesmo que a água de sua fonte seja clara, parecendo limpa, ela pode estar contaminada.

**Procure informações junto ao escritório da EMATER ou consulte nossos técnicos.**

Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura e Abastecimento



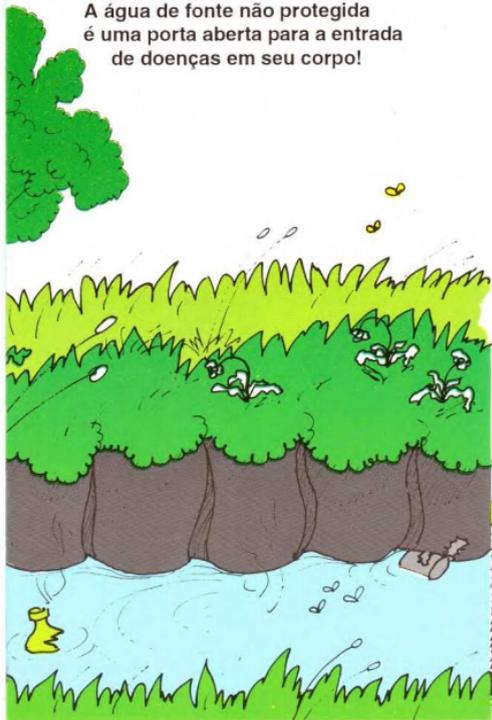
08/96  
**PROTEGER AS FONTES DE ÁGUA É PROTEGER A VIDA!**



# A SAÚDE DA ÁGUA

A preservação das fontes é a primeira iniciativa para que a água se mantenha limpa e pura, própria para o consumo.

A água de fonte não protegida é uma porta aberta para a entrada de doenças em seu corpo!



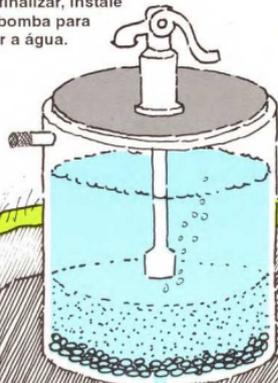
# COMO EVITAR OS RISCOS DA CONTAMINAÇÃO

Existem algumas formas práticas e de fácil realização para que sua fonte fique protegida contra a contaminação.

Se sua fonte é de olho d'água, use manilha de concreto!



- \* Localize o olho d'água.
- \* Limpe e esgote a fonte colocando uma camada de pedra (cascalho).
- \* A seguir, pegue a manilha, que deve estar impermeabilizada, e coloque bem no centro do olho d'água.
- \* Feche bem a manilha com uma tampa e instale, próximo à borda superior, o cano ladrão.
- \* Para finalizar, instale uma bomba para retirar a água.



Se sua fonte nasce em uma pequena depressão do terreno, faça assim:

- \* Limpe o local buscando localizar com precisão a nascente principal.
- \* Abra uma pequena valeta no sentido da descarga d'água, buscando encontrar a camada de solo mais firme no fundo.
- \* Se necessário, coloque no fundo da valeta uma pequena camada de concreto para evitar infiltração.
- \* Preencha o espaço com brita e pedra, cobrindo-a totalmente com lona e terra.

